



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES
DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV S.A.**

RESOLUÇÃO DE CONSELHO/CADM/009/2022

POLÍTICA DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS DA DATAPREV

O Conselho de Administração da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – DATAPREV S.A., no uso das atribuições que lhe foram conferidas no Estatuto Social da Empresa, aprovado pela 3^a Assembleia Geral Extraordinária da DATAPREV, em 13/11/2017, com alterações aprovadas na 2^a Assembleia Geral Ordinária da DATAPREV, realizada em 26 de abril de 2018, na 4^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de junho de 2018, na 7^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2019, na 9^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2019, na 12^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2020, na 14^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de outubro de 2020 e na 16^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de fevereiro de 2021, e

CONSIDERANDO:

- A necessidade de revisão das diretrizes da Política de Continuidade de Negócios da DATAPREV; e
- A necessidade da institucionalização do Sistema de Gestão da Continuidade de Negócios.

RESOLVE:

Aprovar a atualização da Política de Continuidade de Negócios da DATAPREV, conforme Anexo desta Resolução.

Esta Resolução entra em vigor a partir desta data e revoga a RC CADM 010/2020.

Brasília, 01 de agosto de 2022.

CINARA WAGNER FREDO
Presidente



GULHERME GASTALDELLO PINHEIRO
Conselheiro

CHRISTIANE ALMEIDA EDINGTON
Conselheira

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITKIEWICZ
ANTÔNIO CARLOS VILLELA SEQUEIRA
Conselheiro
Conselheiro

NATALISIO DE ALMEIDA JUNIOR
Conselheiro

VENÍCIO DANTAS CAVALCANTI
Conselheiro



Anexo

Política de Continuidade de Negócios da DATAPREV

1 Justificativa

A DATAPREV está inserida num ambiente de alta complexidade, competitivo e em constante evolução, o que impõe para a Empresa o desafio de se adaptar continuamente, de forma acelerada e com elevado grau de sucesso. Porém, a imprevisibilidade sempre existirá, inerente a todas as decisões, quer de caráter administrativo, econômico, operacional, legal, tecnológico ou de natureza política. Uma abordagem estruturada sobre a continuidade de negócios é uma importante ferramenta de governança para responder a esse desafio.

Todas as atividades de negócios de uma organização estão sujeitas a interrupções pelos mais diversos motivos. Ter uma estratégia de mitigação dos possíveis impactos propicia à organização a capacidade de reagir adequadamente às interrupções operacionais enquanto preserva a vida e protege o bem estar e a segurança dos envolvidos, garantindo que os processos críticos para o negócio de uma empresa sejam retornados a sua condição operacional normal em um prazo aceitável, por ocasião de possíveis ocorrências disruptivas.

2 Objetivo

A Política de Continuidade de Negócios da DATAPREV tem por objetivo estabelecer as diretrizes relativas à continuidade de negócios e fornecer os princípios orientadores para viabilizar a manutenção do status da resiliência organizacional.

É propósito desta política fornecer as diretrizes gerais para que se desenvolvam e se mantenham ações organizacionais de continuidade de negócios para a proteção e a preservação da vida das pessoas, dos interesses e necessidades dos clientes, fornecedores, empregados, acionistas, e todos aqueles que mantêm relação institucional com a DATAPREV.

3 Abrangência

A Política de Gestão de Continuidade da DATAPREV aplica-se a:

- Todos os dirigentes, membros de comitês de assessoramento, conselheiros, empregados efetivos, extraquadro, estagiários, jovens aprendizes e colaboradores de qualquer natureza jurídica, inclusive fornecedores contratados pela DATAPREV; e
- Todos os ambientes físicos da DATAPREV, incluindo-se a sede, filiais, e quaisquer outros pertencentes ao patrimônio ou sob a custódia da DATAPREV.



4 Compromisso

A DATAPREV ratifica o compromisso com a melhoria contínua da sua governança por meio da implementação da Gestão da Continuidade como forma de contribuir para o cumprimento da sua missão e para o atingimento dos objetivos da organização.

A DATAPREV está comprometida com as leis, regulamentos, normas e diretrizes aplicáveis à Gestão da continuidade no âmbito da Administração Pública Federal.

5 Referências Legais e Normativas

São referências legais e normativas desta Política:

- Decreto 10.222 de 5 de fevereiro de 2020 – Aprova a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética;
- Instrução Normativa GSI/PR Nº 3, de 28 de maio 2021
- Instrução Normativa GSI/PR nº 1 – 27/05/2020;
- Política de Segurança da Informação e Comunicações da DATAPREV vigente;
- Política de Segurança Física e Patrimonial da DATAPREV vigente;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação da DATAPREV vigente;
- Manual de Segurança da Informação e Comunicações da DATAPREV vigente;
- ABNT NBR ISO 22301:2020 - Segurança e resiliência — Sistema de gestão de continuidade de negócios — Requisitos – 01/06/2020;
- ABNT NBR ISO 22313:2020 - Segurança da sociedade — Segurança e resiliência — Sistemas de gestão de continuidade de negócios — Orientações para o uso da ABNT NBR ISO 22301 – 01/06/2020;
- ABNT NBR ISO/IEC 27031:2015 – Tecnologia da informação – Técnicas de segurança – Diretrizes para a prontidão para continuidade dos negócios da tecnologia da informação e comunicação – 15/01/2015;
- ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Sistemas de Gestão de Segurança da Informação – Requisitos;
- ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Código de Prática para Controles de Segurança da Informação; e
- ABNT NBR ISO/IEC 27005:2019 - Tecnologia da informação — Técnicas de segurança — Gestão de riscos de segurança da informação; – 24/10/2019.



6 Princípios

- A proteção ao bem-estar e à segurança dos clientes, fornecedores, empregados, acionistas, e todos aqueles que mantém relação institucional com a DATAPREV;
- A obediência aos princípios e valores da boa governança para preservação da reputação da empresa e de seus empregados;
- A proteção dos ativos da DATAPREV;
- A salvaguarda dos interesses, necessidades e expectativas de clientes, fornecedores, empregados e acionistas;
- A garantia da disponibilidade dos serviços prestados à sociedade; e
- A incorporação da cultura de continuidade de negócios nos processos, produtos e serviços da empresa.

7 Diretrizes Gerais

A Gestão da Continuidade de Negócios – GCN visa propiciar o desenvolvimento de uma resiliência organizacional que seja capaz de responder eficazmente e salvaguardar os interesses, a reputação e a marca da organização e de suas atividades de valor agregado.

A gestão da continuidade tem por objetivos:

- A proteção ao bem-estar e à segurança dos clientes, fornecedores, empregados, acionistas, e todos aqueles que mantém relação institucional com a DATAPREV;
- A obediência aos princípios e valores da boa governança para preservação da reputação da empresa e de seus empregados;
- O compromisso com os valores da DATAPREV;
- A proteção dos ativos da DATAPREV;
- A salvaguarda dos interesses, necessidades e expectativas das partes interessadas;
- A garantia da disponibilidade dos serviços prestados à sociedade; e
- A incorporação da cultura de continuidade de negócios nos processos, produtos e serviços da empresa.



São diretrizes da Política de Continuidade de Negócios da DATAPREV.

7.1 Alinhamento e Governança

As iniciativas e ações relativas à continuidade de negócios devem constar e estar alinhadas com o disposto nos instrumentos de planejamento da Empresa, tais como: Planejamento Estratégico Institucional, Planos Diretores e no Portfólio de Programas e Projetos. Esse alinhamento visa a aderência com a missão da empresa, seus valores, sua estrutura, natureza do negócio e sua complexidade de modo a refletir a cultura e o ambiente institucional.

7.2 Estratégia

As propostas e linhas de atuação da continuidade devem ser lastreadas pela identificação e análise dos processos de negócio da Cadeia de Valor considerados críticos para a empresa, priorizando e direcionando suas ações com base na gestão de riscos e na análise de impacto aos negócios da DATAPREV.

7.3 Planos de Continuidade de Negócio

O plano de continuidade de negócio visa prioritariamente a preservação da integridade física das pessoas e ativos e busca, ainda, atingir os seguintes objetivos:

- (i) identificar, documentar, e avaliar e tratar os riscos que possam comprometer a continuidade dos negócios;
- (ii) estabelecer tratamento para eventos de disruptão;
- (iii) estabelecer papéis e responsabilidades para sua manutenção e açãoamento;
- (iv) desenvolver processos e mecanismos que viabilizem o retorno à normalidade de um processo na ocorrência de um evento de interrupção;
- (v) realizar testes para simulação da execução de procedimentos definidos; e,
- (vi) reestabelecer, com a maior brevidade possível, a entrega de produtos e serviços em caso de disruptão.

7.4 Operação dos planos de continuidade

A operação dos planos de continuidade em situações adversas, quando do seu açãoamento, tem prevalência sobre os demais produtos e serviços quando em



condições normais de operação.

7.5 Eficácia e Testes

- A continuidade das operações, produtos e serviços em situações de crise deve ser garantida por meio de planos documentados e de recursos previamente disponibilizados para esta finalidade;
- Para serem considerados eficazes, os planos, ambientes e soluções de continuidade de negócios devem ser testados e comprovados por meio da coleta de evidências; e
- Os ambientes e soluções de continuidade de negócios devem estar atualizados em termos de tecnologia, infraestrutura, processos e recursos relativos aos ambientes primários da empresa.

7.6 Melhoria Contínua

A DATAPREV deve adotar as melhores práticas de mercado e prospectar soluções tecnológicas de ponta, para atender aos requisitos de continuidade de negócios sempre observando a viabilidade e o custo das soluções.

7.7 Segurança da Informação

As ações de continuidade de negócios devem obrigatoriamente observar e estar alinhadas ao disposto na Política de Segurança da Informação e Comunicações – POSIC.

7.8 Auditoria e Conformidade

O cumprimento desta Política e de suas normas e procedimentos agregados devem ser auditados periodicamente como forma de identificar, corrigir e/ou prevenir situações que comprometam os requisitos de continuidade dos negócios da DATAPREV.

8 Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio

O Sistema de Gestão Continuidade de Negócio (SGCN) é composto de normativos, processos, áreas e instâncias visando estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar e realizar atividades de melhoria contínua.

A Continuidade torna possível o retorno ao funcionamento da organização em um nível aceitável nas disruptões, resguardando os interesses, a reputação, a imagem da organização e suas atividades, assim como, resultando em significativo valor agregado.

A implantação de um Sistema de Gestão da Continuidade de Negócios tem por objetivos:

- Proteger a segurança física de pessoas, clientes e funcionários;
- Atender às leis, regulamentações e orientações dos órgãos de controle;



- Conquistar maior confiança do mercado que atua e gerar um diferencial competitivo;
- Permitir a disponibilidade dos processos de negócio da organização;
- Construir uma resiliência organizacional diante dos possíveis Incidentes de Continuidade de Negócio;
- Buscar uma visão holística de como funciona a organização.

8.1 Premissas do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio

São premissas para o Sistema:

- Aplicação da metodologia de Gestão da continuidade nas atividades dos processos de negócio da Cadeia de Valor da DATAPREV;
- Comprometimento da Alta Administração com os procedimentos necessários para uma Gestão da continuidade em toda a Empresa;
- Utilização da Gestão da Continuidade como instrumento para obtenção de informações úteis à tomada de decisão para os objetivos institucionais da DATAPREV, e para a manutenção dos riscos dentro de padrões definidos pelas instâncias supervisoras;
- Adoção de uma linguagem padrão de Gestão da Continuidade para a DATAPREV, possibilitando um melhor entendimento entre as partes envolvidas;
- Realização de treinamentos como forma de gerar o comprometimento dos colaboradores da DATAPREV com o tema;
- Adoção de metodologias e padrões formalizados de Gestão para Continuidade, reconhecidos pelo mercado, proporcionando um arcabouço de gestão amplamente utilizado e testado, além de facilitar a comunicação com órgãos reguladores e fiscalizadores;
- Papéis e responsabilidades de cada um dos colaboradores envolvidos na Gestão da continuidade claramente definidos, observando, em especial, o princípio da segregação de funções; e
- Infraestrutura adequada de tecnologia, processos e pessoas para a implementação da Gestão da continuidade.

9 Atualização

Esta Política deve ser atualizada sempre que necessário considerando os resultados das atividades no âmbito do Processo de Gestão de Continuidade de Negócios.

10 Disposições Gerais



O detalhamento necessário à implementação desta Política deverá estar contido nos documentos do Processo de Gestão de Continuidade de Negócios da DATAPREV.

Os casos omissos, as situações especiais e demais diretrizes necessárias à implantação desta Política de Continuidade de Negócios devem ser analisadas e deliberadas pelo órgão responsável pela continuidade de negócios da DATAPREV.

11 Glossário

Análise de Impacto nos Negócios – AIN (<i>BIA – Business Impact Analysis</i>)	Visa estimar os impactos resultantes da interrupção de serviços e de cenários de desastres que possam afetar o desempenho dos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, bem como as técnicas para quantificar e qualificar esses impactos. Define também a criticidade dos processos de negócio, suas prioridades de recuperação, interdependências e os requisitos de segurança da informação e comunicações para que os objetivos de recuperação sejam atendidos nos prazos estabelecidos.
Ativo	Meios de armazenamento, transmissão e processamento, sistemas de informação, bem como os locais onde se encontram esses meios e as pessoas que a eles têm acesso.
Ativos de informação	Para efeito desta Política, denominado como “Ativo”.
Ambiente Primário	Para fins dessa política, ambientes primários são considerados os ambientes produtivos originais, dos quais derivam-se os ambientes de continuidade de negócios como forma de aumentar sua resiliência frente a crises.
Confidencialidade	Propriedade de que a informação não seja revelada à pessoa física, sistema, órgão ou entidade não autorizados e credenciados.
Continuidade de Negócios	Capacidade que uma organização tem de continuar a entrega de produtos ou serviços em níveis aceitáveis pré-definidos após um incidente de interrupção.
Disponibilidade	Propriedade de que a informação esteja acessível e utilizável sob demanda por uma pessoa física ou determinado sistema, órgão ou entidade.
Disrupção	Interrupção do curso normal de um processo de negócio, serviço ou entrega de produto
Gestão de Continuidade	Processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais para uma organização e os possíveis impactos nas operações de negócio caso estas ameaças se concretizem. Este processo fornece uma estrutura para que se desenvolva uma resiliência organizacional que seja capaz de responder



	eficazmente e salvaguardar os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização e suas atividades de valor agregado.
Gestão de Riscos	Atividades coordenadas para direcionar e controlar os riscos da organização.
Incidente	Situação que pode representar ou levar à interrupção de negócios, perdas, emergências ou crises.
Integridade	Propriedade de que a informação não foi modificada, inclusive quanto à origem e ao destino, ou destruída.
Processo	Um processo é um encadeamento sequencial de atividades que são realizadas progressivamente para a transformação de entradas (insumos) em saídas (produtos ou serviços), agregando valor e resultando em um produto ou serviço desejável pelo cliente.
Processos de Negócio	É a sequência das atividades prevendo a produção de um resultado que atenda ao cliente do processo e só existe se gerar algum benefício para a empresa. Basicamente só existe processo de negócio quando ele gera valor, direta ou indiretamente, ao cliente sejam eles formalizados ou não.
Produtos e Serviços	Resultados produzidos e entregues a seus clientes e partes interessadas em conformidade com regulamentações e benefícios comunitários além de ser um meio de fornecer valor a clientes, facilitando a obtenção de resultados que eles desejam.
Resiliência	Capacidade de uma organização de resistir após uma disruptão e voltar rapidamente ao estado normal.